



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **Quinto Domingo da Quaresma, em que o Senhor diz: "Desatai-o e deixai-o caminhar!"**. Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Ninguém que vive pode ficar aprisionado com as “faixas da morte”. Jesus, o único e verdadeiro Sinal do Pai, não somente ressuscita Lázaro, mas pede que o desate para que caminhe, ou seja, que lhe dê condições de liberdade a fim de testemunhar que a vida prevalece sobre morte. E testemunho este que tem maior sentido quando é dado frente à comunidade. Afinal, foi à própria comunidade que “aprisionou” Lázaro que Jesus pediu: “tirem a pedra e as faixas”.

Movimentemo-nos para perdoar e agir com misericórdia, pois foi para esta “liberdade que Cristo nos libertou”.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

PRIMEIRA LEITURA (Ez 37,12-14)

Leitura da Profecia de Ezequiel – ¹² Assim fala o Senhor Deus: "Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; ¹³ e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴ Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço - oráculo do Senhor".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 129(130): No Senhor, toda graça e redenção!

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece!
2. Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero.
3. No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. A minh'alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.
4. Espere Israel pelo Senhor, mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção. Ele vem libertar a Israel de toda a sua culpa.

SEGUNDA LEITURA (Rm 8,8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos: ⁸ Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. ⁹ Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰ Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. ¹¹ E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Jo 11,1-45 ou Jo 11,3-7.20-27.33-45)

Aclamação: Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus. /// Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – ³ As irmãs mandaram então dizer a Jesus: "Senhor, aquele que amas está doente". ⁴ Ouvindo isto, Jesus disse: "Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela". ⁵ Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. ⁶ Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. ⁷ Então, disse aos discípulos: "Vamos de novo à Judeia".

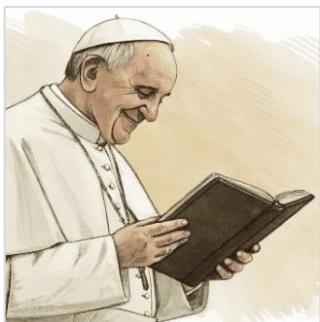
¹⁷ Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias.

²⁰ Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹ Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²² Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá". ²³ Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". ²⁴ Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". ²⁵ Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶ E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?" ²⁷ Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".

³³ Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido, ³⁴ e perguntou: "Onde o colocastes?" Responderam: "Vem ver, Senhor". ³⁵ E Jesus chorou. ³⁶ Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!" ³⁷ Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?" ³⁸ De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹ Disse Jesus: "Tirai a pedra!" Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". ⁴⁰ Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?" ⁴¹ Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴² Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". ⁴³ Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!" ⁴⁴ O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!" ⁴⁵ Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.

Palavra da Salvação! – Glória a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (*1936 †2025) – JOÃO 11,1-45
5º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A



Amados irmãos e irmãs!

O Evangelho deste quinto Domingo da Quaresma é o da Ressurreição de Lázaro (cf. Jo 11, 1-45). Lázaro era irmão de Marta e de Maria; eram muito amigos de Jesus. Quando Ele chegou a Betânia, Lázaro já estava morto há quatro dias; Marta correu ao encontro do Mestre e disse-lhe: «Se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido!» (v. 21). Jesus respondeu-lhe: «Teu irmão há de ressuscitar» (v. 23); e acrescenta: «Eu sou a Ressurreição e a Vida; aquele que crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá» (v. 25).

Jesus mostra-se como o Senhor da vida, Aquele que é capaz de dar vida até mesmo aos mortos. Depois chega Maria e outras pessoas, todas em lágrimas, e então Jesus - diz o Evangelho - «comoveu-Se profundamente [...] e chorou» (vv. 33-35). Com esta perturbação no coração, foi ao túmulo, agradece ao Pai que sempre o escuta, manda abrir o túmulo bradou em voz alta: «Lázaro, sai para fora» (v. 43). E Lázaro saiu tendo «os pés e as mãos ligados com faixas e o rosto envolto num sudário» (v. 44).

Aqui constatamos diretamente que Deus é vida e dá vida, mas Ele assume o drama da morte. Jesus poderia ter evitado a morte do seu amigo Lázaro, mas ele quis fazer sua a nossa dor pela morte de entes queridos, e acima de tudo ele quis mostrar o domínio de Deus sobre a morte. Neste trecho do Evangelho, vemos que a fé do homem e a onipotência de Deus, do amor de Deus procuram-se e, por fim, encontram-se. É como um caminho duplo: a fé do homem e a onipotência do amor de Deus que se procuram, no final encontram-se. Vemo-lo no grito de Marta e de Maria e de todos nós com elas: «Se Tu estivesses aqui!...». E a resposta de Deus não é um discurso, não, a resposta de Deus ao problema da morte é Jesus: «Eu sou a Ressurreição e a Vida... Tende fé! No meio do choro continuai a ter fé, mesmo que a morte pareça ter vencido. Tirai a pedra do vosso coração! Que a Palavra de Deus restitua a vida onde há a morte».

Ainda hoje Jesus nos repete: «Tirai a pedra». Deus não nos criou para o túmulo, Ele criou-nos para a vida, bela, boa, alegre. Mas «a morte entrou no mundo por inveja do diabo» (Sb 2, 24), diz o Livro da Sabedoria, e Jesus Cristo veio para nos libertar dos seus laços.

Por isso, somos chamados a remover as pedras de tudo o que cheira a morte: por exemplo, a hipocrisia com que se vive a fé é morte; a crítica destrutiva dos outros é morte; a ofensa, a calúnia, é morte; a marginalização dos pobres é morte. O Senhor pede-nos para remover estas pedras do coração, e a vida então florescerá novamente ao nosso redor. Cristo vive, e aquele que o acolhe e adere a ele entra em contacto com a vida. Sem Cristo, ou fora de Cristo, não só a vida não está presente, mas cai-se de novo na morte.

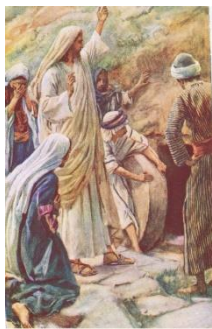
A ressurreição de Lázaro é também um sinal da regeneração que se dá no crente através do Batismo, com plena inserção no Mistério Pascal de Cristo. Pela ação e poder do Espírito Santo, o cristão é uma pessoa que caminha na vida como uma nova criatura: uma criatura para a vida e que vai em direção à vida.

Que a Virgem Maria nos ajude a ser tão compassivos quanto o seu Filho Jesus, que fez sua a nossa dor. Que cada um de nós esteja próximo daqueles que estão na prova, tornando-se para eles um reflexo do amor e ternura de Deus, que liberta da morte e faz vencer a vida.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Angelus*, 29 de março de 2020.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 11,1-45

5º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

A atividade messiânica desenvolvida por Ele (Jesus) no período pré-pascal mostra o poder de que dispõe sobre a vida e sobre a morte, e a consciência deste poder, como a ressurreição da filha do Jairo (Mc 5, 39-42), a ressurreição do jovem de Naim (Lc 7, 12-15), e sobretudo a ressurreição do Lázaro (Jo 11, 42-44) que se apresenta no quarto Evangelho como um anúncio e uma prefiguração da ressurreição de Jesus. Nas palavras dirigidas a Marta durante este último episódio se tem a clara manifestação da autoconsciência de Jesus respeito da sua identidade de Senhor da vida e da morte e de possuidor das chaves do mistério da ressurreição: 'Eu sou a ressurreição. quem acredita em mim, embora morra, viverá; e tudo o que vive e acredita em mim, não morrerá jamais' (Jo 11, 25-26). Tudo são palavras e fatos que contêm de formas diversas a revelação da verdade sobre a ressurreição no período pré-pascal.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

“Ao ver Maria chorar, e os judeus que a acompanhavam a chorar também, Jesus suspirou profundamente e comoveu-Se”. Maria chora, choram os judeus, o próprio Cristo chora. Crês tu que sentem todos a mesma tristeza? Maria, irmã do morto, chora porque não pôde conservar o seu irmão nem afastar a morte; por mais que estivesse convencida da ressurreição, a perda do seu único amparo e a ideia da sua cruel ausência, mais a tristeza da separação inevitável, fazem-na desfazer-se em lágrimas que ela não consegue sustentar. [...]

Mas qual destas tristezas foi a de Cristo? Nenhuma? Então porque chora Ele, que dissera: «Lázaro morreu, [...] e Eu estou contente»? E eis que derrama lágrimas como os mortais Aquele que, ao mesmo tempo, derrama sobre eles uma vez mais o Espírito que dá a vida! Assim é o homem, irmãos, que tanto sob o efeito da alegria, como da tristeza, desata em lágrimas. Cristo não chorou por causa da desolação da morte, mas por causa da lembrança da alegria, Ele a cuja palavra, à Sua palavra, ressuscitarão os mortos para a vida eterna (Jo 12,48). Como podia Cristo chorar por fraqueza humana, quando o Pai que está nos céus chora o filho pródigo, não quando ele sai de casa, mas quando regressa (Lc 15,20)? É por isso que Ele permite que Lázaro morra, para que, ao ressuscitá-lo, se manifeste a Sua glória; permitiu que o Seu amigo descesse à mansão dos mortos para que Deus aparecesse e o resgatasse dos infernos.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Poderias acaso retirar da morte deste mundo a ressurreição de todos, no final dos tempos? [...] Não te feches aos ensinamentos e aos conselhos do Senhor. Se estavas cego e mergulhado em trevas no túmulo, abre os olhos para não te afundares no sono da morte. Na luz do Senhor, contempla a luz; no Espírito de Deus, fixa o teu olhar no Filho.

Se acolheres a Palavra, concentrarás na tua alma todo o poder de Cristo, que cura e ressuscita. [...] Não receies sofrer para conservar a pureza do teu batismo e abre no coração os caminhos que te fazem ascender ao Senhor. Conserva cuidadosamente o ato de libertação que recebeste por pura graça. [...] Sejam luz, como os discípulos aprenderam a sê-lo com Aquele que é a grande Luz: “Vós sois a luz do mundo” (Mt 5,14). Sejam luminárias no mundo, erguendo bem alto a Palavra da vida, sendo poder de vida para os outros.

Referência

Leitura: www.vatican.va – São João Paulo II, Papa, homilia, 16 de abril de 2000.

Meditação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – São Pedro Crisólogo (406?-450), bispo, Doutor da Igreja

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – São Gregório de Nazianzo (330-390) bispo, doutor da Igreja



A Liturgia continua a Catequese Batismal da Quaresma. Depois de apresentar: **Cristo, Água** para a nossa sede (Samaritana); **Cristo, Luz** para as nossas trevas (Cego), hoje nos fala de: **Cristo, Ressurreição** para a Vida (Lázaro). A Liturgia responde à pergunta: "Como chegar a ser cristão?" Começamos com a recepção do dom de Deus, na água viva da graça, com uma iluminação e com uma ressurreição à vida verdadeira.

Na 1ª leitura (Ezequiel 37,12-14), Ezequiel anuncia vida nova. O Povo, exilado na Babilônia, desesperado e sem futuro, vivia uma situação de Morte. O profeta Ezequiel procurou alimentar a esperança dos exilados e transmitir a certeza de que Deus não os abandonou. Apresenta a visão dos ossos ressequidos, que saem dos "túmulos". O Espírito do Senhor sopra sobre eles e eles ganham vida.

Deus vai transformar a morte em vida, o desespero em esperança, a escravidão em libertação. É Deus prometendo ao povo o regresso à sua terra, restaurando a esperança dos exilados num futuro de felicidade e de Paz. *O Espírito de Deus nos faz sair dos "túmulos" da desesperança, do medo. Deus é o Deus da vida em plenitude.*

Salmo 129(130): No Senhor, toda graça e redenção!

Na 2ª Leitura (Romanos 8,8-11), Paulo lembra que o Espírito de Deus ressuscitou Cristo e o introduziu na glória do Pai. No Batismo, nós recebemos o mesmo Espírito, que dá vida.

No Evangelho (João 11,1-45), Jesus se apresenta como o Senhor da vida.

- O Fato: Mandam dizer: "Lázaro está doente..."
- Jesus: não se preocupa... Os apóstolos até estranham...
- Jesus tranquiliza: "Essa doença é para a glória de Deus... Ele está dormindo e fica com eles mais dois dias..."
- No Encontro com Marta, Jesus se comove e chora... Não é choro desesperado... mas de afeto e solidariedade...
- O povo até comenta: "Vede como ele o amava".
- O Diálogo: Jesus afirma: "Eu sou a ressurreição e a Vida. Aquele que crer, ainda que estiver morto viverá... "Você crê nisso?"
- Marta professa sua fé: "Sim, eu creio", que tu és o Cristo..."
- No Sepulcro... "Tirai a pedra..." que separa o mundo dos vivos do mundo dos mortos...
- A Oração: "Pai, eu te dou graças, porque me ouvistes..."
- A Ordem: "Lázaro, vem para fora... Desatai-o... deixai-o andar". E Lázaro recupera a Vida.

♦ *Duas formas de solidariedade diante da Morte:*

- Os amigos vão à casa de Marta e Maria, para dar os pêsames e fazer lamentações em altos brados: Símbolo do desespero.
- Jesus nem entra na casa, nesse ambiente dominado pelo desespero. Ele fica fora e chama para fora... Os dois choram..., mas muito diferente...

A Família de Betânia representa a Comunidade cristã, formada por irmãos e irmãs, não tem pais... Todos conhecem Jesus, são amigos de Jesus e acolhem Jesus na sua casa e na sua vida. Essa família faz a experiência da morte. Mas os amigos de Jesus sabem que Ele é a Ressurreição e a Vida, e que dá a vida plena aos seus.

* A morte é apenas a passagem para a vida plena.

♦ Ressurreição de Lázaro é um sinal: (7º e último antes da Paixão)

- A Ressurreição de Lázaro é prefiguração da Ressurreição de Cristo. O Batismo é um morrer e ressuscitar com Cristo.
- O "Sinal" de Betânia é também um convite a crer na Vida e a lutar por ela em todas as expressões.
- O discípulo de Jesus, renascido à Vida no Batismo, carrega em si o germe da verdadeira Vida.

+ O Prefácio (Missa) resume o sentido do fato: "Verdadeiro homem, Jesus chorou o amigo Lázaro; Deus e Senhor da Vida, o tirou do túmulo; hoje estende a toda a humanidade a sua misericórdia e com os seus sacramentos nos faz passar da morte à Vida"

† A liturgia da Palavra nesta Quaresma é uma retomada de nossa "iniciação batismal: Um encontro com Cristo, um diálogo e uma profissão de fé, a exemplo da Samaritana, do Cego e de Marta.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 22/03/2026 5º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A – ROXO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Bem-vindos, irmãos e irmãs! Sintamo-nos todos acolhidos na Casa do Pai! Reunidos em comunidade, celebramos o Dia do Senhor! Já se aproxima a Semana Santa e a festa da Páscoa! Firmes no caminho de Jesus e iluminados por Ele, **cantemos**.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Estamos no quinto Domingo da Quaresma e a Liturgia de hoje nos convida a olhar para a presença amorosa do nosso Deus que chora e se compadece da dor humana. Ele vem em nosso auxílio, nos consola com a sua presença misericordiosa e nos chama para sermos solidários com os irmãos e irmãs desolados em suas necessidades físicas, morais e espirituais.

ATO PENITENCIAL

Pr: Irmãos e irmãs, neste tempo especial de penitência e conversão, abramos o nosso coração à graça de Deus e deixemos que ela nos toque, nos purifique e nos conduza à vida nova. *(Pausa)*

Pr: Senhor, que façais passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós. **Ass: Cristo, tende piedade de nós.**

Pr: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós. **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

COLETA: *Oremos (pausa):* Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUTA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Ez 37,12-14) – Salmo (129/130) – 2ª Leitura (Rm 8,8-11) – Evangelho (Jo 11,1-45) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, ao Senhor que ressuscitou Lázaro e nos indica um caminho de vida e ressurreição, peçamos confiantes: **Ouvi, Senhor, o clamor da nossa prece!**

– Senhor, em quem depositamos a esperança, tornai a Igreja sempre mais comprometida com a defesa do valor da vida humana, desde a concepção até o seu declínio natural. E iluminai a vida e o pastoreio do Papa Leão XIV, do nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e de todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Acolhei, Senhor, os que esperam de Vós o conforto e serenidade, diante da ausência daqueles que chamastes para junto de vós. E iluminai com vossa Luz, estes nossos irmãos e irmãs (nomes), rezemos.

Pr.: Aceitai, Pai de amor e bondade, os pedidos que vossos filhos depositam com confiança no vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Ofertemos ao Senhor a vida e missão dos profissionais da saúde que vão em socorro dos que mais necessitam. Expressemos também nossa gratidão a Deus através da oferta e do dízimo. **Cantemos.**

Pr.: Senhor, apresentamos com alegria os dons que de vós recebemos, pedindo suplicantes que os acolhais, para a nossa santificação e para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: A vós, Deus do universo, elevamos os nossos louvores pelas maravilhas que criastes e por colocar todos os bens da criação à disposição da humanidade, para que vos encontremos em todas as coisas, para honra e glória do vosso nome e para a nossa santificação.

Ass.: Louvemos ao Senhor, que por nós fez maravilhas!

Pr.: A vós seja, Senhor nosso Pai, a nossa gratidão, por vosso Filho Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, rosto da vossa misericórdia, e que nesta quaresma nos mostra o caminho da penitência e da conversão para chegarmos, com Ele, à Páscoa da Ressurreição.

Ass.: Louvemos ao Senhor, que por nós fez maravilhas!

Pr.: A vós seja, eterno Deus, o nosso louvor, pela presença do Espírito Santo na vossa Igreja, que a conduz pelo caminho da santidade e da evangelização, da prática da justiça e da promoção da paz.

Ass.: Louvemos ao Senhor, que por nós fez maravilhas!

Pr.: A Vós, ó Deus, nossa filial gratidão porque nos dais a Virgem Maria e os santos como nossos modelos de vida e nossos intercessores. Que seu testemunho de fidelidade a vós nos ajude a perseverarmos no vosso amor e a doar a própria vida no anúncio do Evangelho.

Ass.: Louvemos ao Senhor, que por nós fez maravilhas!

Pr: Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e misericórdia para com nossas vidas e obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Pr: *Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, rezemos: Pai nosso...*

Pr: Expressemos a nossa comunhão fraterna, saudando uns aos outros com a paz do Senhor.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para ajoelhar-se ou adoração. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz é quem encontra nele o seu refúgio.” / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: A Eucaristia ilumina a nossa vida e abre o nosso olhar para que possamos nos reconhecer todos como irmãos e irmãs, que celebrem a fé e a vida em torno da mesa do santo altar. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr.: Oremos (pausa): Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo mistério de vida e amor celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO *(Por quem preside): “É um grande sinal de esperança – sobretudo nos nossos dias, atravessados por tantos conflitos e guerras – saber que a Igreja é um povo no qual convivem, em virtude da fé, mulheres e homens de diferentes nacionalidades, línguas ou culturas: é um sinal inserido no próprio coração da humanidade, apelo e profecia daquela unidade e paz a que Deus Pai chama todos os seus filhos.” (Papa Leão XIV, Audiência, 11 de março de 2026).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Testemunhando Jesus Cristo, o Príncipe da Paz e Senhor da Vida, vamos em paz e, o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

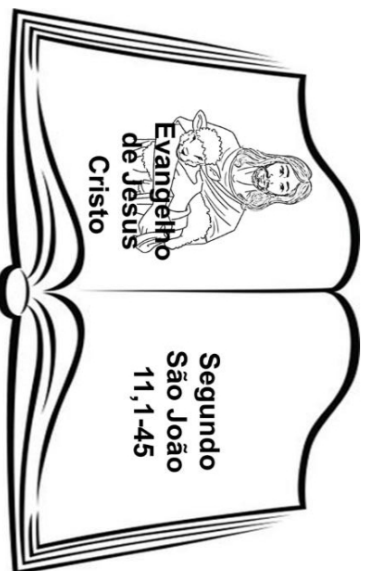
♦ **Obs.:** Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

Pr.: Bendigamos ao Senhor. **Todos:** Demos graças a Deus.

CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 22/03/2026
5º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A



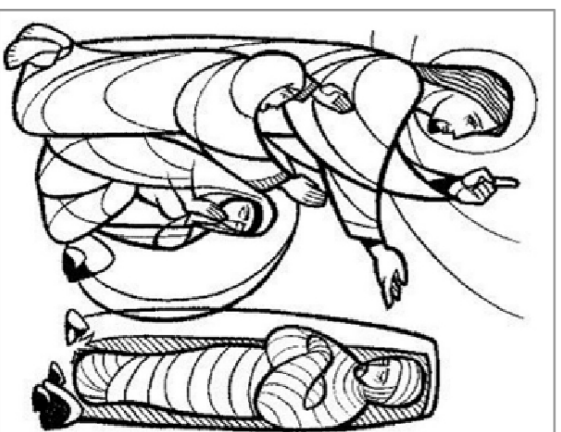
(O texto está na forma breve)

– ¹⁷ Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ²⁰ Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹ Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²² Mas mesmo assim, eu sei que o que

pedires a Deus, ele to concederá". ²³ Respondeu-lhe Jesus: "Tu irmão ressuscitará". ²⁴ Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". ²⁵ Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶ **E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crê isto?**" ²⁷ **Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".** ³³ Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido, ³⁴ e perguntou: "Onde o colocastes?" Responderam: "Vem ver, Senhor". ³⁵ E Jesus chorou. ³⁶ Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!" ³⁷ Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?" ³⁸ De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹ Disse Jesus: "Tirai a pedra!" Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". ⁴⁰ Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creeres, verás a glória de Deus?" ⁴¹ Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴² Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". ⁴³ Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!" ⁴⁴ O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!" ⁴⁵ Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.

† Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



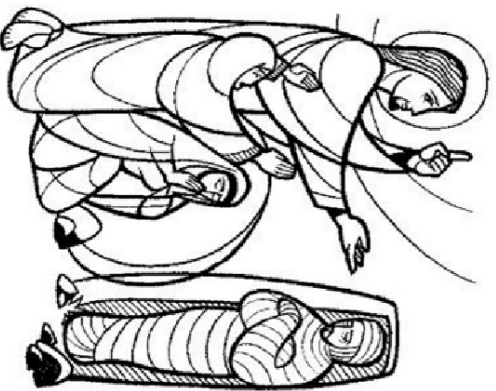
1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "É um grande sinal de esperança – sobretudo nos nossos dias, atravessados por tantos conflitos e guerras – saber que a Igreja é um povo no qual convivem, em virtude da fé, mulheres e homens de diferentes nacionalidades, línguas ou culturas: é um sinal inserido no próprio coração da humanidade, apelo e profecia daquela unidade e paz a que Deus Pai chama todos os seus filhos." (Audiência, 11 de março de 2026).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM O DOMINGO – O DIA DO SENHOR
5º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A – 22/03/2026



Evangelho de Jesus Cristo segundo João 11,1-45 (O texto está na forma breve) –

¹⁷ Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ²⁰ Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹ Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²² Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá". ²³ Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". ²⁴ Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". ²⁵ Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶ E todo aquele

que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?" ²⁷ Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo". ³³ Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido, ³⁴ e perguntou: "Onde o colocastes?" Responderam: "Vem ver, Senhor". ³⁵ E Jesus chorou. ³⁶ Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!" ³⁷ Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?" ³⁸ De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹ Disse Jesus: "Tirai a pedra!" Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". ⁴⁰ Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creeres, verás a glória de Deus?" ⁴¹ Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴² Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". ⁴³ Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!" ⁴⁴ O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!" ⁴⁵ Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: "É um grande sinal de esperança – sobretudo nos nossos dias, atravessados por tantos conflitos e guerras – saber que a Igreja é um povo no qual convivem, em virtude da fé, mulheres e homens de diferentes nacionalidades, línguas ou culturas: é um sinal inserido no próprio coração da humanidade, apelo e profecia daquela unidade e paz a que Deus Pai chama todos os seus filhos." (Audiência, 11 de março de 2026).

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO (Enquanto durar o Tempo Quaresmal este conteúdo estará suspenso por conta dos Círculos Bíblicos da Quaresma, proposto pela CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 23/03 – 2ª feira

Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 / Sl 22(23) / Jo 8,1-11

Dia 24/03 – 3ª feira

Nm 21,4-9 / Sl 101(102) / Jo 8,21-30

Dia 25/03 – 4ª feira

Is 7,10-14;8,10 / Sl 39(40) / Lc 1,26-38 (Anunciação do Senhor)

Dia 26/03 – 5ª feira

Gn 17,3-9 / Sl 104(105) / Jo 8,51-59

Dia 27/03 – 6ª feira

Jr 20,10-13 / Sl 17(18) / Jo 10,31-42

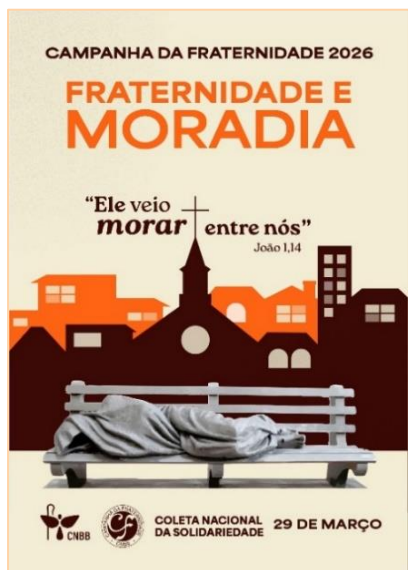
Dia 28/03 – Sábado

Ez 37,21-28 / (Sl) Jr 31,10-13 / Jo 11,45-56

Dia 29/03 – Domingo de Ramos e da Paixão / Ano A

Is 50,4-7 / Sl 21(22) / Fl 2,6-11

Mt 21,1-11 (Procissão de Ramos) – Mt 27,11-54 (Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo)



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra